



MANUAL DO ESTADO DE DEVOLUÇÃO DO VEÍCULO

TAEG desde 7,42%**

SEAT **FINANCIAL SERVICES**

Financiamento. Renting. Seguros. Mobilidade.*



Introdução

De modo a simplificar ao máximo o processo de devolução do veículo para os nossos clientes, a SEAT Financial Services definiu critérios claros relativos ao estado aceitável de devolução dos mesmos.

O veículo deverá ser devolvido com todas as chaves, manuais, documentos (por exemplo, o Documento Único Automóvel, Carta Verde do Seguro) e equipamentos entregues com o veículo, num dos locais indicados para o efeito pela SEAT Financial Services. Aquando da entrega, o veículo deve apresentar um estado de conservação adequado à respetiva idade e quilómetros, não deve apresentar danos, e deve estar em condições que permitam uma utilização segura do mesmo.

Para agilizar e simplificar a devolução do veículo, agradecemos que tenha em conta os seguintes aspetos, antes de proceder à entrega:

Os veículos devem ser entregues lavados e com o interior limpo e aspirado, de modo a permitir uma correta avaliação dos danos. Todos os objetos que não pertençam ao veículo devem ser retirados do mesmo.

O estado de conservação adequado, passa por devolver o veículo com a inspeção periódica obrigatória, caso exista essa necessidade. Deverá também ser realizada a manutenção, conservação e reparação, normal ou extraordinária, cumprindo nomeadamente as instruções de prazo e quilometragem do fornecedor, fabricante e/ou importador, nas oficinas da rede oficial de concessionários e oficinas autorizadas da respetiva marca. Caso se verifique que a próxima inspeção ou manutenção ocorra nos 2 meses seguintes à data de entrega do veículo ou no decurso dos próximos 2.500Kms, o Cliente deverá dirigir-se ao concessionário e realizar a respetiva inspeção, suportando os inerentes custos.



Princípios Gerais

Durante a sua normal utilização, os veículos estão sujeitos a uma série de situações que lhes causam desgaste, considerado normal. Consideram-se, portanto, aceitáveis e, como não afetam o valor da viatura nem carecem de reparação, são considerados danos aceitáveis. Este denominado desgaste normal, tem sempre em consideração os anos e quilómetros de utilização do veículo.

Por outro lado, existem danos que não se enquadram no desgaste normal e são, por esse motivo, sujeitos à cobrança do valor correspondente para a sua reparação. Esse valor pode ser encontrado na nossa tabela de danos, disponível para consulta em www.seatfinancialservices.pt ou, caso não se enquadre nos danos aí descritos, sujeitos a uma peritagem para valorizar o custo do recondicionamento dos mesmos.

Este manual tem como objetivo exemplificar e esclarecer ao máximo, o estado dos veículos que é considerado aceitável, e os danos que se considera não serem aceitáveis. Deste modo, caso pretenda, poderá saber de antemão quais os danos que serão sujeitos a valorização e débito aquando da devolução do veículo.

No fim do manual poderá encontrar uma útil lista com toda a documentação e equipamentos que deverá entregar, assim como os aspetos que deverá ter em conta para devolver o veículo. Poderá utilizar o mesmo para se certificar que, quando for devolver o veículo, tem tudo o que necessita.

Critérios de Avaliação: Exterior

Pneus, Jantes e Tampões



Pneus, Jantes e Tampões

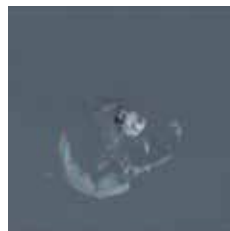


1. A profundidade mínima do rasto dos pneus é de 2 mm, medido conforme foto anterior;
2. Pequenas marcas de contacto dos flancos do pneu com outras superfícies, desde que não resultem cortes ou bolhas;
3. Pequenos cortes (<2 mm) no protetor de jante dos pneus;
4. Riscos inferiores a 100 mm no rebordo das jantes de liga leve ou dos tampões de roda, desde que não exista perda de material ou remoção da pintura no corpo da jante.



1. Profundidade do rasto dos pneus inferior a 2 mm;
2. Cortes ou faltas de material no flanco do pneu, de comprimento superior a 5 mm ou profundidade superior a 2 mm;
3. Bolhas ou deformações visíveis nos flancos dos pneus;
4. Pneus de marcas ou modelos diferentes no mesmo eixo;
5. Pneus de marca não indicada pela SEAT Financial Services (conforme previsto no Contrato Quadro);
6. Pneus com medidas ou características diferentes dos que equipavam de origem a viatura;
7. Deformações nas jantes;
8. Riscos nas jantes ou tampões superiores a 100 mm ou com perda de material da jante de liga leve, ou quebras no caso dos tampões;
9. Falta de tampões de roda.

Vidros, Espelhos e Faróis



Vidros, Espelhos e Faróis

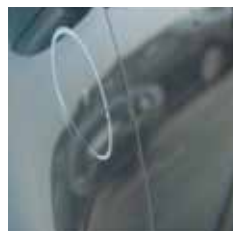
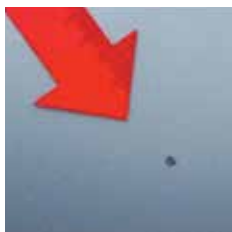


1. Marcas de impactos com dimensão inferior no para-brisas, passíveis de serem reparados, que não originem fissuras ou bolhas, e situados fora da zona de varrimento das escovas limpa vidros, até um máximo de 2;
2. Marcas de impactos de pedras, pequenos riscos nos faróis (incluindo de nevoeiro) ou farolins, sem originar quebras, que afetem a segurança e o bom funcionamento dos mesmos, ou permitam a entrada de humidades;
3. Riscos na pintura dos espelhos retrovisores, que não atinjam o material de base, e possam ser removidos com polimento;
4. Riscos em espelhos não pintados, que não sejam profundos e com comprimento inferior a 50 mm.



1. Quaisquer danos nos vidros (fissuras, rachas, picos, impactos, ou outras deformações) na zona de varrimento das escovas ou que afetem a visão do condutor;
2. Mais do que 2 danos em cada vidro;
3. Fissuras ou rachas fora da zona de varrimento das escovas, que não sejam passíveis de reparação;
4. Riscos superiores a 10 mm, danos nos faróis ou farolins que originem quebras e/ou permitam a entrada de humidade, ou afetem o bom funcionamento dos mesmos;
5. Riscos na pintura dos espelhos retrovisores, que atinjam o material de base e não possam ser removidos com polimento;
6. Riscos em espelhos retrovisores não pintados, com mais de 50 mm ou que sejam profundos;
7. Espelhos partidos ou soltos.

Pintura e Carroçaria



Pintura e Carroçaria



1. A pintura deve estar brilhante, sem diferenças de tonalidade ou defeitos de reparações;
2. A viatura não deve ter autocolantes ou publicidade, assim como marcas resultantes da presença desses elementos (diferença de brilho ou cola);
3. A presença de pequenos riscos superficiais (<100 mm) é aceite, desde que não necessitem de pintura e possam ser removidos com polimento;
4. Esfoladelas até 20 mm de comprimento no rebordo das portas, desde que não apresentem formação de ferrugem;
5. Impactos de pedras com diâmetro inferior a 2 mm e em número inferior a 5 numa área de 100 mm²;
6. São aceites pequenas mossas ou deformações nos painéis, desde que não afetem a pintura, tenham dimensões inferiores a 20 mm de diâmetro e 1 mm de profundidade, até um máximo de 1 por painel e 3 em toda a viatura (Nota: o número de mossas é cumulativo com o número de riscos na pintura);
7. No caso das viaturas comerciais, considera-se aceitável um máximo de 2 mossas por painel, com diâmetro até 20 mm e 3 mm de profundidade.

Pintura e Carroçaria



1. Pinturas com defeitos de reparação, tais como grãos de pó, casca de laranja ou escorridos;
2. Riscos na pintura, que excedam 20 mm de comprimento, e tenham danificado a camada de pintura, necessitando, por esse motivo, de pintura para reparar, em número superior a 1 por painel ou 3 em toda a viatura;
3. Danos na pintura causados por agentes químicos ou excrementos de pássaros;
4. Diferenças de tonalidade entre painéis, devido a reparação anterior;
5. Marcas na pintura causadas pela presença de autocolantes ou colas dos mesmos;
6. Mais de 5 marcas de impactos de pedras numa área de 100 mm², ou com diâmetro superior a 2 mm;
7. Esfoladelas nos rebordos das portas com mais de 20 mm de comprimento ou com formação de ferrugem;
8. Qualquer dano na pintura que apresente sinais de corrosão;
9. Mais que 1 pequena moessa por painel (2 no caso de viaturas comerciais), ou com deformações superiores a 20 mm de diâmetro/comprimento;
10. Várias pequenas moessas causadas por granizo;
11. Más reparações anteriores, como ondulações nos painéis;
12. Furos na carroçaria causados pela montagem de equipamentos adicionais, que tenham entretanto sido removidos (por exemplo, antenas);
13. Borrachas de vedação das portas rasgadas, com falta de material, ou outros danos.

Para-Choques, Frisos e Grelhas



Pneus, Jantes e Tampões



1. São aceites ligeiros riscos nos para-choques e frisos, com um comprimento inferior a 100 mm, que não ultrapassem a camada de tinta e possam ser removidos através de polimento;
2. No caso dos para-choques e frisos não pintados, são aceites riscos superficiais com comprimento inferior a 100 mm, que não arranquem o material de base;
3. Marcas de impacto de pedras, desde que com dimensão inferior a 2 mm, e que não atinjam o material de base do para-choques;
4. Marcas de transferência de tinta de outra viatura, desde que possam ser removidas através de polimento;
5. Alguma abrasão da pintura do para-choques, na zona de carga e descarga da bagageira, com um comprimento inferior a 100 mm.



1. Riscos com comprimento superior a 100 mm, ou que removam a camada de tinta, necessitando por esse motivo de pintura;
2. Riscos profundos nos para-choques e frisos não pintados, ou que ultrapassem os 100 mm de comprimento;
3. Deformações (mossas, vincos, estalados, fissuras) permanentes dos para-choques ou frisos;
4. Danos nos para-choques na zona de montagem dos sensores de estacionamento, que prejudiquem a fixação correta dos mesmos;
5. Danos na pintura do para-choques, na zona de carga e descarga da bagageira, que afetem a camada de pintura ou com comprimento superior a 100 mm.
6. Quaisquer danos nos suportes dos para-choques ou dos frisos;
7. Grelhas partidas ou não fixadas.

Critérios de Avaliação: Interior Bancos, Tablier e Tapetes



Bancos, Tablier e Tapetes



1. É aceite algum desgaste nos revestimentos dos bancos ou forros das portas, decorrentes da utilização normal da viatura, desde que não apresentem rasgões ou furos;
2. Ligeiros riscos nas zonas inferiores do tablier, forros das portas ou costas dos bancos, com comprimento inferior a 20 mm;
3. Descoloração natural dos revestimentos;
4. Ligeira sujidade nos estofos e revestimentos, que possa ser removida com limpeza simples dos mesmos, e não necessite de limpeza profissional;
5. Deformação ligeira dos bancos relacionada com a utilização normal e tendo em consideração a idade e quilometragem da viatura;
6. Desgaste e sujidade nos tapetes da viatura, relacionado com a utilização normal da viatura, desde que não apresentem buracos ou manchas que não sejam possíveis de remover através de limpeza;
7. Polimento e pequenos riscos no aro do volante (com ou sem revestimento em couro) devido à utilização normal, desde que não existam danos na superfície do mesmo ou material arrancado;
8. O forro do tejadilho poderá apresentar alguma sujidade, desde que a mesma possa ser eliminada através de limpeza simples.

Bancos, Tablier e Tapetes



1. Forros ou revestimentos dos bancos e portas manchados ou com sujidade excessiva, que necessite limpeza profunda e profissional;
2. Forros ou revestimentos dos bancos e portas rasgados, furados ou queimados;
3. Riscos profundos ou com comprimento superior a 20 mm nas zonas inferiores do tablier, forros das portas ou costas dos bancos;
4. Deformações dos bancos, não coincidentes com a idade e quilometragem da viatura;
5. Tapetes ou alcatifa de revestimento do piso rotos, rasgados, queimados ou com manchas não possíveis de serem eliminadas;
6. Danos no tablier ou furos em zonas visíveis, bem como elementos de revestimento interior partidos ou estalados;
7. Grelhas de ventilação partidas;
8. Cintos de segurança manchados ou com mau cheiro, que necessitem de limpeza profissional;
9. Riscos profundos ou outros danos no aro do volante, com desagregação de material (com ou sem revestimento em couro);
10. Forro do tejadilho manchado ou com sujidade que requeira limpeza profissional;
11. Forro do tejadilho com cortes, furado ou queimado;
12. Comandos ou equipamentos soltos ou em falta;
13. Interiores sujos, com maus cheiros (tabaco, animais ou produtos químicos) e/ou com grandes quantidades de pelos de animais.

Porta-Bagagens (Viaturas Passageiros)



1. É aceite algum desgaste no revestimento do piso do porta-bagagens, desde que não esteja furado, ou apresente rasgões;
2. Pequenos riscos ou abrasões nos revestimentos plásticos do porta-bagagens, com comprimento máximo de 100 mm e numa área máxima de 100 x 100 mm.



1. Revestimentos do piso do porta-bagagens furados ou rasgados, manchados ou com sujidade profunda que necessite de limpeza profissional;
2. Riscos profundos, com comprimento superior a 100 mm ou em área superior a 100 x 100 mm, nos revestimentos plásticos;
3. Furos, quebras ou deformações permanentes nos revestimentos plásticos;
4. Acumulação excessiva de pelos de animais ou maus cheiros, que obriguem a limpeza profissional.



Porta-Bagagens / Zona de Carga (Viaturas Comerciais)



Porta-Bagagens (Viaturas Passageiros)



1. São aceites riscos ou raspagens no revestimento do piso do porta-bagagens, desde que não esteja furado, ou apresente rasgões;
2. São aceites pequenas deformações no piso devido às operações de carga e descarga;
3. Ligeiras escoriações nos para-choques na zona de carga;
4. Pequenos cortes nas borrachas das portas, desde que não falte material e não afete a função de vedação das borrachas;
5. Riscos ou deformações nos painéis de divisão da zona de carga com o habitáculo;
6. Riscos nos painéis de revestimento laterais ou das portas.



1. Revestimentos do piso do porta-bagagens furados ou rasgados;
2. Falta de tinta na chapa do piso (caso não tenha revestimento) ou nos painéis laterais;
3. Revestimentos dos painéis laterais ou das portas furados, partidos ou em falta;
4. Deformações profundas nas cavas das rodas;
5. Deformações dos painéis de chapa que afetem o correto funcionamento das portas, ou que sejam visíveis na parte externa do painel;
6. Danos que apresentem sinais de corrosão;
7. Borrachas de vedação das portas rasgadas, com material em falta e que não cumpram a função de vedação corretamente.

Chassis / Mecânica

Todos os danos no chassis, revestimentos de proteção inferior da carroçaria, ou na parte mecânica da viatura, causados por impactos com passeios ou outros objetos, são sujeitos a avaliação de custos e debitados ao cliente, sendo apenas aceites riscos que não afetem o funcionamento correto da viatura nem a proteção anticorrosão da carroçaria.



Checklist de documentos a devolver com a viatura

Lembre-se que todos os seguintes documentos e equipamentos devem ser entregues no momento da devolução da viatura. A sua falta (mesmo que entregues posteriormente) dará lugar a um pagamento adicional:

- Certificado de Matrícula [DUA]
- Certificado de Inspeção Periódica (se aplicável)
- Manual de Instruções da viatura
- Livro de Manutenção / Revisões da viatura
- Todas as chaves e respetivo código
- Manual de instruções do rádio e respetivo código
- CD Navegação do sistema de navegação GPS (se aplicável)



Tempo Final Contrato / Ação

Até 30 dias Contactar a Linha de Apoio ao Condutor através do número 707 303 300.

Até 15 dias A SEAT Financial Services contacta o Cliente para agendar devolução e peritagem da sua viatura num Concessionário Seat.

Dia da inspeção/Devolução do veículo

O Cliente deverá assinar toda a documentação necessária que permita ao banco proceder ao respetivo registo do veículo.

Linha de Apoio ao Condutor 707 303 300

SEAT Financial Services

Alfrapark, Edifício G, r/c, Estrada de Alfragide, 67

2614-519 Amadora

Linha de Apoio ao Cliente: +351 707 300 128

(Dias úteis das 9h-19h)

Email: contact.seat@vwfs.com

Site: www.seatfinancialservices.pt

**** Exemplo para SEAT Ibiza 1.0 TSI Style 95cv 5P Start/Stop, com pintura metalizada, por 270,71€ mês, sem entrada inicial e com manutenção preventiva incluída. 60 meses e 75.000Kms. PVP/Financiado 18.098€. TAN 6%. TAEG 7,42%. MTIC 23.545,81€. Valor Final Garantido de 7.184,91€ – última prestação do contrato que pode ser liquidada contra a entrega do veículo, desde que observadas as condições indicadas em www.seatfinancialservices.pt. Inclui 3€ de comissão de processamento e 100€ de comissão de abertura em Crédito Automóvel Easy Auto através de Volkswagen Financial Services, uma marca Volkswagen Bank GmbH, Sucursal em Portugal.**

*As subsidiárias do Volkswagen AG, oferecem, sob a marca registada e licenciada "SEAT Financial Services", os seguintes serviços e produtos: Financiamento e Seguros através do Volkswagen Bank GmbH – Sucursal em Portugal | C.-R.C Amadora, sob o NUPC 980463653 | Representação Permanente de Volkswagen Bank GmbH, com sede na Rua Gifhorner Strasse, 57, 38112 Braunschweig, Alemanha, C.R.C do Tribunal de Braunschweig sob o nº HTB1819 | Mediador de Seguros [agente] registado na ASF sob o nº, D-HMQM-UQ9MO-22 | Seguros fornecidos pelas companhias de seguros a identificar no processo de contratação. Renting e Serviços de Mobilidade através da Volkswagen Renting Unipessoal, Lda. C.R.C Cascais sob o NUPC 507850149, capital social 435.000,00 Euros. Contactos: Alfrapark, Edifício G, R/C, Estrada de Alfragide, 67, 2614-519 Amadora | Tel: +351210320100 | Fax: +351210320190 | contact.seat@vwfs.com | www.seatfinancialservices.pt